



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
1º Esquadrão de Aviação Operacional
Prontidão

Instrução Normativa n.º POP de Operação da Fonte Externa/2020
- CBMDF/GAVOP/1ºESAV/PRONT

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
COMANDO OPERACIONAL
COMANDO ESPECIALIZADO
GRUPAMENTO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL
1º ESQUADRÃO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

UTILIZAÇÃO DAS FONTES EXTERNAS

Processo SEI nº 00053-00031161/2020-36
Publicado em ____/____/____ (primeira versão)
Atualizado em ____/____/____ (primeira versão)

FINALIDADE DO POP

Definir o procedimento para utilização das Fontes Externas.

Profissional de Segurança Pública
Bombeiro Militar

1. RESULTADOS ESPERADOS

- Preparar o Bombeiro Militar para a correta utilização das Fontes Externas com segurança e precisão;
- Reduzir o risco de acidentes durante a utilização das Fontes Externas;
- Padronizar a sequência correta para utilização das Fontes Externas;
- Preservar o patrimônio.

2. MATERIAL RECOMENDADO

- Coturno e uniforme operacional confeccionado com tecido anti-chamas;
- Óculos de proteção;
- Máscara facial com filtro para proteção respiratória;
- Protetor auricular.

3. PROCEDIMENTOS

3.1. UTILIZAÇÃO DA FONTE EXTERNA MODELO JET POWER

- Verificar a condição geral da fonte externa;
- Testar a carga da fonte ligando a chave de saída, verificar a tensão do voltímetro que deve estar acima de 28,0 VDC, e desligar após a verificação da carga;
- Posicionar a fonte externa próximo à aeronave;
- Alimentar a fonte externa conectando-a à tomada de energia;
- Ligar a fonte externa;
- Posicionar-se no visual do piloto e aguardar o sinal para conectar a fonte externa à aeronave;
- Conectar a fonte, retornar para frente da aeronave, sinalizar "fonte conectada" e aguardar o sinal do piloto para acionamento do motor;
- Com a aeronave acionada, aguardar o sinal do piloto para desconectar a fonte externa;
- Desconectar a fonte externa da aeronave, enrolar cabos de energia, tanto da tomada de energia quanto de energização da aeronave;
- Guardar a fonte externa no depósito próximo ao *spot* 1.

3.2. UTILIZAÇÃO DA FONTE EXTERNA MODELO STAR STICK FLEET

- Verificar a condição geral da fonte externa;
- Testar a carga da fonte ligando a chave, verificando a porcentagem que deve estar acima de 30%, e desligar após a verificação da carga;
- Conectar a fonte externa à aeronave;
- Posicionar-se no visual do piloto e aguardar o sinal para ligar a fonte externa;
- Fonte ligada, retornar para frente da aeronave, sinalizar "fonte conectada" e aguardar o sinal do piloto para acionamento do motor;
- Com a aeronave acionada, aguardar o sinal do piloto para desconectar a fonte externa;
- Desconectar a fonte externa da aeronave e desligar;
- Guardar a fonte externa na Seção de Manutenção.

3.3. OBSERVAÇÕES:

- A fonte externa é usada somente no primeiro acionamento do dia, ou em casos esporádicos, quando solicitado pelo piloto;
- Verificar se a chave de saída está desligada;
- Não utilizar a Star Stick Fleet quando a carga estiver abaixo de 30%, segundo recomendação do fabricante;
- Colocar a fonte Star Stick Fleet para recarregar quando atingir 50% de carga para manter sempre com carga operacional.

4. POSSIBILIDADES DE ERRO

- Falta ou uso inadequado dos EPIs;
- Posicionamento inadequado do MEC/Apoio Solo;
- Ligar ou desligar a fonte externa sem a autorização do piloto em comando;
- Não manter contato visual com o piloto;
- Não observar o nível de tensão da fonte externa;
- Não carregar a fonte externa quando necessário, anteriormente à partida;
- Falta de atenção a sequência dos procedimentos.

5. FATORES COMPLICADORES

- Falta de luminosidade;
- Pane na aeronave que impeça a partida;
- Fonte externa descarregada;
- Posicionamento inadequado do operador;
- Falta de prática do operador;
- Condições climáticas desfavoráveis;
- Falta de atenção com o perímetro de segurança.

6. GLOSSÁRIO

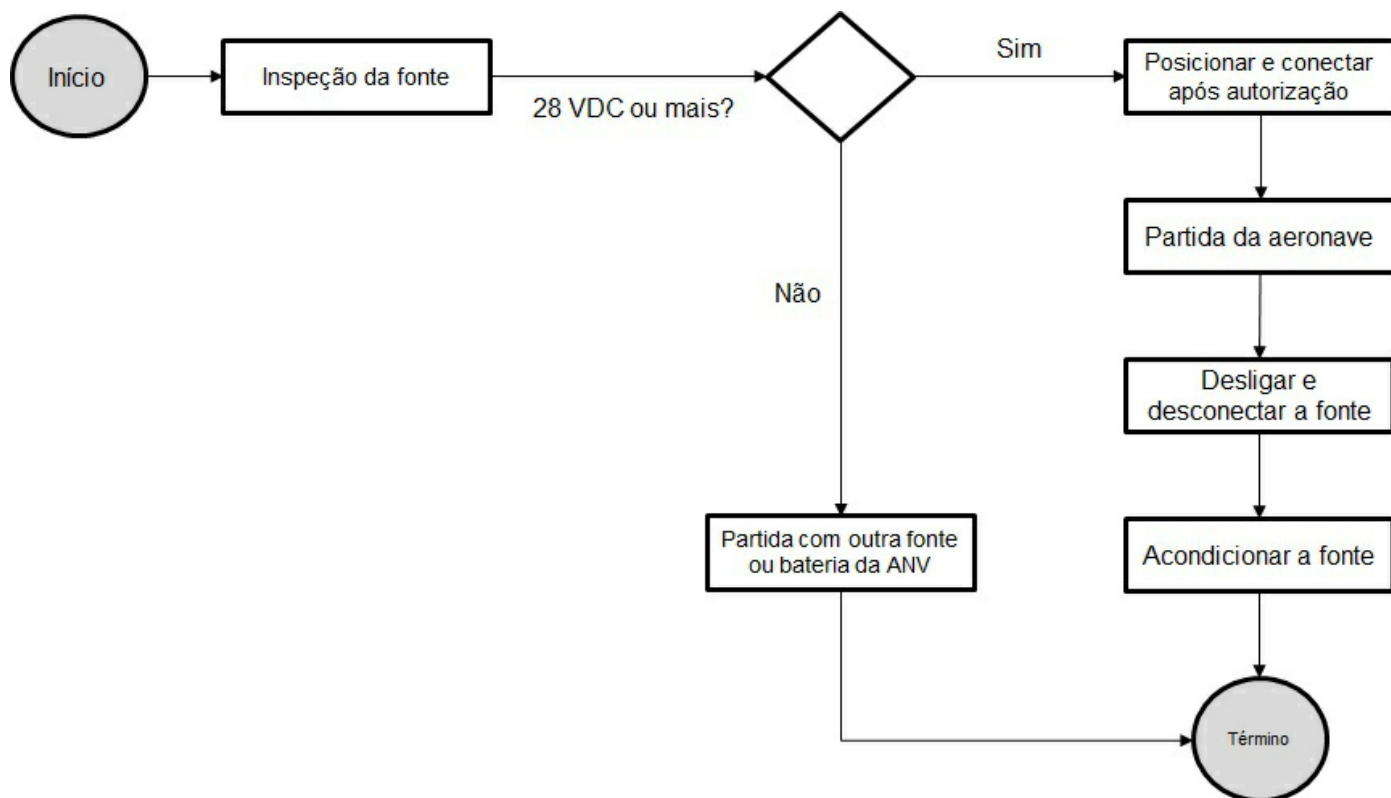
- **ANV:** aeronave;
- **EPI:** Equipamento de Proteção Individual;
- **Spot:** área de pouso de aeronaves;
- **VDC:** Volts Direct Current.

7. BASE LEGAL E REFERENCIAL

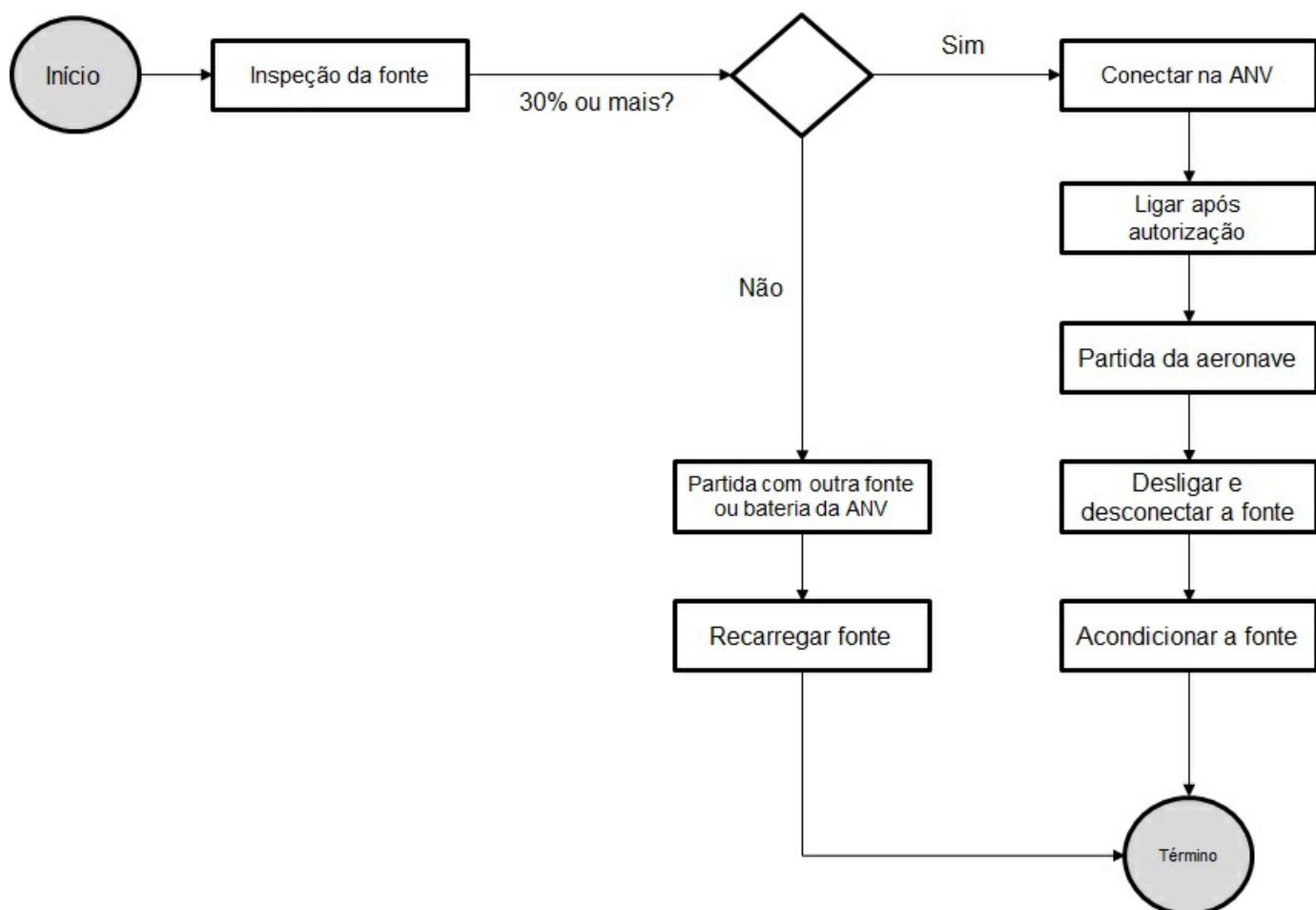
- MMA - Matérias Básicas, Ed. Revisada 2002 - IAC - FAB, Divisão de Instrução Profissional;
- AeroTD - Profissionalizante em Manutenção de Aeronaves;
- IAC - Divisão de Instrução Profissional Matérias Básicas, Tradução do AC 65-9A do FAA, Ed. Revisada 2002;

8. FLUXOGRAMA

8.1 MODELO JET POWER



8.2 MODELO STAR STICK FLEET





Documento assinado eletronicamente por **LUCIO KLEBER BATISTA DE ANDRADE, Ten-Cel. QOBM/Comb, matr. 1400149, Comandante do 1º Equadrão de Aviação Operacional**, em 18/08/2020, às 16:44, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **40626850** código CRC= **025C860B**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SAM Bloco D Módulo E - Palácio Imperador Dom Pedro II - QCG/CBMDF - Bairro Asa Norte - CEP 70640-000 - DF

3901-8652

00053-00031161/2020-36

Doc. SEI/GDF 40626850